



## VEGETAIS

### CONSERVAÇÃO LOCAL DA AGROBIODIVERSIDADE EM ÁREAS DE COMUNIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES NO NORTE DE MINAS: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Patrícia Goulart Bustamante<sup>1</sup>; Laura Santonieri<sup>2</sup>; Dejoel Lima<sup>3</sup>; Delacyr Brandão<sup>4</sup>; Nilton Fábio Lopes<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – [pgoulart@cenargen.embrapa.br](mailto:pgoulart@cenargen.embrapa.br); <sup>2</sup>Universidade Federal de Campinas - [santonieri@gmail.com](mailto:santonieri@gmail.com); <sup>3</sup>Embrapa Inovação Tecnológica – [dejoel@sede.embrapa.br](mailto:dejoel@sede.embrapa.br); <sup>4</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - [dsbrandaojr@nca.ufmg.br](mailto:dsbrandaojr@nca.ufmg.br); <sup>5</sup>Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas - [lopes\\_moc@yahoo.com.br](mailto:lopes_moc@yahoo.com.br);

**Palavras-chave:** Metodologia, Guardiões, Agrobiodiversidade, Conservação *on farm*.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um conjunto de procedimentos participativos para construção coletiva do conhecimento sobre a conservação local da agrobiodiversidade, em quatro comunidades de agricultores familiares na região norte de Minas Gerais, baseando-se em ferramentas antropológicas que permitiram conhecer a realidade do agricultor, respeitando o saber local. O diálogo entre os técnicos e os agricultores permitiu compreender a utilização dos termos locais e o manejo da diversidade agrícola praticado pelos agricultores. A primeira etapa foi o contato com representantes de entidades locais que já tinham relação com as comunidades para iniciar um canal de comunicação direto entre o pesquisador e o agricultor. Foram realizadas visitas aos quintais das famílias previamente identificadas como potenciais guardiões. Nesta fase, os agricultores também indicaram a origem de suas sementes (especialmente arroz, feijão, milho, abóbora que são a base da alimentação local) apontando outros possíveis guardiões na mesma comunidade. Diários de campo possibilitaram o registro das atividades desenvolvidas, facilitando o entendimento da percepção dos agricultores da região sobre a conservação da agrobiodiversidade local. Fotografias e gravações de áudio serviram de instrumento de registro de informações. Cada representante da família visitada foi convidado a participar das atividades de reconhecimento das espécies existentes nos quintais, da identificação do local e da forma como as sementes ortodoxas são conservadas. Amostras das sementes foram fotografadas visando estabelecer parâmetros para identificação local das variedades cultivadas pelos agricultores em cada um dos quatro municípios. Observou-se que é possível compartilhar o saber tradicional e o saber científico e que essa prática pode fortalecer uma nova abordagem sobre a conservação local da agrobiodiversidade.